

Uma Aventura da Bíblia

16ª Edição
20 de maio de 2022

Como Vencer um Inimigo

Uma dramatização de 1 Samuel 18 e 26

Quando Davi retornou, depois de matar os filisteus, vieram mulheres de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tamborins e instrumentos musicais.

—O rei Saul matou milhares e Davi dezenas de milhares! — cantavam alegremente. — O rei Saul matou milhares e Davi dezenas de milhares!

O povo o ama! Pensou o rei Saul irritado, contrariado

com o que estavam cantando. *O que mais ele pode querer a não ser o meu reino? É melhor mantê-lo onde posso controlá-lo.*

A inveja do rei levou-o a proibir Davi de regressar a casa e a tentar inúmeras vezes tirar a vida de Davi. Em certa ocasião, o rei Saul jogou uma lança contra ele. Em outra ocasião, ofereceu-lhe maldosamente em casamento sua filha Mical,

pedindo como dote que matasse cem filisteus, com intenção de que, já que ele não conseguia matar Davi, talvez os filisteus o matassem. Mas mesmo assim, Davi e seus homens venceram os filisteus, e Davi manteve-se leal ao rei Saul.

Contudo, depois do rei ter atentado muitas vezes contra a vida de Davi, este fugiu para o deserto de Zife, e muitos homens e mulheres oprimidos ou necessitados se juntaram a ele, querendo que Davi os liderasse.

Ver [“Um Desafio Gigantesco”](#) e [“Façanhas de um Futuro Rei”](#), outras histórias da vida do Rei Davi.

Enquanto estava lá no deserto, para sua grande surpresa, Davi ouviu dizer que o rei Saul estava perseguindo-o de novo. Ele mal conseguia acreditar, considerando que ele tinha poupado a vida do rei na caverna de En-gedi, quando podia tê-lo matado. Davi havia poupado o rei para lhe mostrar que não tinha nenhuma intenção de feri-lo, e pensou que dali em diante não haveria mais problemas entre eles, mas ali estava Saul, atrás dele novamente como já tinha feito tantas vezes.

Ainda assim, Davi enviou espiões para verificar se Saul o estava realmente perseguindo mais uma vez. Era verdade, e Davi ficou muito triste com a notícia.

—Salva-me, ó Deus, pelo Teu nome, e faz-me justiça pelo Teu poder — orou. — Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os Teus ouvidos às palavras da minha boca. ... Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor está com aqueles que sustentam a minha alma.

Desta vez, Davi e seus homens não fugiram. Pelo contrário, no meio da noite, eles foram rastejando até onde Saul e seus soldados estavam acampados. Saul estava dormindo no meio de uma barricada no centro do acampamento, e Abner, seu capitão chefe, estava perto. O resto dos soldados estava deitado ao redor deles. Todos dormiam.

—Quem irá comigo até ao rei dentro do acampamento? — sussurrou Davi para dois dos seus homens mais corajosos.

—Eu irei — disse Abisai.

Sem nem pensar no terrível risco que estavam correndo, os dois homens corajosos entraram sorrateiramente no acampamento inimigo até encontrarem o rei Saul, que estava dormindo profundamente dentro da barricada. Sua lança estava espetada no chão do lado da cabeceira e tinha uma vasilha com água ao lado.

—Deixe-me pôr fim a ele — sussurrou Abisai, olhando

para baixo, para o homem que tinha causado tantos problemas a Davi e seus homens — não precisarei golpeá-lo duas vezes.

— Não o mate — disse Davi. — Quem ferirá o ungido do Senhor e ficará inocente ... Precisamos deixar o destino de Saul nas mãos do Senhor.

Então, com um espírito um pouco travesso, como quando cortou a capa do rei na caverna de En-gedi, Davi sussurrou para Abisai:

—Pega a lança que está à sua cabeceira e o jarro d'água e vamos embora.

Os dois homens foram embora do acampamento sem os soldados do rei terem percebido, porque o Senhor fez com que viesse sobre eles um sono profundo. Davi então subiu até à beirada de um monte distante e gritou para os homens de Saul, do outro lado do vale.

—Você não responde, Abner? — chamou de novo.

—Abner levantou-se, muito sonolento.

—Quem és tu que estás gritando para o rei? — perguntou.

—Não és tu um homem valente? — zombou Davi

— e quem é como você em Israel? Então por que não guardou o senhor seu rei em segurança? ... Veja onde se encontra agora a espada do rei e a jarra de água que estava na sua cabeceira. Assim como o Senhor vive, tu és digno de morrer, por não teres guardado o unguento do Senhor.

—Quem é? — resmungou Abner, ainda acordando. — Do que ele está falando?

Mas Saul reconheceu a voz de Davi, e respondeu:

—É esta a tua voz, meu filho Davi?

—É a minha voz, ó senhor meu rei — disse Davi, e

repetiu a pergunta que já tinha feito tantas vezes:

— O que fiz eu? E que maldade se acha em minhas mãos?

—Pequei — disse o rei, percebendo que Davi tinha estado perto da sua cama nessa noite, mas poupou a sua vida. — Volta, meu filho Davi e não te farei mais mal algum. Hoje foi preciosa a minha vida aos teus olhos, e eu procedi loucamente, e erreí muitíssimo.

Davi, sempre pronto a perdoar, respondeu:

— Eis aqui a lança do rei! Mande aqui um dos mancebos para pegá-la.

— Bendito sejas tu, meu filho Davi — disse o rei Saul — pois grandes coisas farás e também prevalecerás.

Então Davi e seus homens foram para Gate, e o rei parou de persegui-lo, pois Davi tinha mostrado seu verdadeiro desejo de estar em paz com o seu rei.

Veja “Heróis da Bíblia: Rei Davi” para mais sobre este fascinante personagem da Bíblia.